

COMPARAÇÃO DO MÓDULO FLEXURAL DE PINOS ESTÉTICOS.

Gislaine Cristine MARTINS, Ana Paula Gebert de Oliveira FRANCO, Roberta NOVAES, Eloisa de Paula GODOY, Mildred HECKE

O objetivo desse estudo foi comparar os valores do módulo flexural de 5 tipos de pinos intra-radiculares estéticos. Para a investigação foram selecionados 50 pinos divididos em 5 grupos (n=10): G1: Exacto (Angelus®) de fibra de vidro com filamento metálico, G2: Reforpost RX (Angelus®) fibra de vidro com filamento metálico, G3: Reforpost RX MIX (Angelus®) fibra de carbono revestido com fibra de vidro e filamento metálico, G4: White DC Post (FGM®) em fibras de vidro translúcido e G5: Superpost Glass (Superdont®) em fibras de vidro. Os espécimes foram submetidos ao ensaio de resistência flexural de 3 pontos em uma Máquina Universal de Ensaio AG-I Shimadzu a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva onde os valores médios e desvio padrão em GPa foram: G1: 85,82±4,97; G2: 100,25±6,70; G3: 90,59±39,24; G4: 67,55±12,61; G5: 36,44±5,38. Os resultados analisados pelo teste ANOVA e Bonferroni com $\alpha = 0.05$ demonstraram diferenças estatisticamente significantes entre os grupos (1 e 5), (2 e 4), (2 e 5), (3 e 4), (3 e 5) e (4 e 5). Concluiu-se que os pinos com filamentos metálicos (G1, G2 e G3) apresentaram valores de módulo flexural maiores em relação aos demais pinos.